

Instituto Benjamin Constant
Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Coordenação de Educação a Distância



Curso de Formação Continuada
Ferramentas digitais para o ensino
remoto com ênfase na deficiência
visual

Módulo 7
Videoaulas
Conteudista:
Bianca Della Líbera

Sumário

Introdução	3
Roteiro	5
Preparação para a gravação do vídeo	8
Gravação e edição em dispositivos móveis	8
Gravação e edição no computador	9
Disponibilização da aula.....	11
Referências	15

Introdução

As videoaulas gravadas vêm sendo cada vez mais utilizadas em ações de educação a distância. Por meio delas, podemos apresentar o conteúdo de uma forma mais próxima a uma aula presencial, ainda que não haja interação síncrona com os alunos.

As características da videoaula gravada fazem com que ela tenha um caráter mais expositivo. Mas isso não significa que esse recurso só possa ser usado para que o professor apresente o conteúdo de forma direta (o professor falando) ou indireta (uma entrevista com outra pessoa). Também é possível usar a videoaula para despertar a curiosidade para um tema, ilustrar certos pontos mais abstratos ou simular situações.

O termo videoaula pode ser utilizado tanto para aulas transmitidas ao vivo, com a participação dos alunos, quanto para aulas gravadas, disponibilizadas para que os alunos acessem no momento que melhor lhes convier. E, embora videoaulas transmitidas ao vivo sejam semelhantes a aulas presenciais, vamos apresentar algumas diferenças entre esses três formatos.

- Aulas presenciais: professores e alunos estão juntos no espaço e no tempo, o que permite interações não planejadas e feedbacks verbais e não verbais. Toda a aula requer planejamento, mas não construímos um roteiro detalhado da nossa fala. Assim, essa fala é planejada enquanto

falamos, sofrendo ajustes e alterações de acordo com a interação com os demais participantes.

- Aulas gravadas: professores e alunos estão separados espaço e no tempo, não havendo interação em tempo real entre os participantes. Assim, o planejamento da fala ocorre antes de seu registro, com a elaboração de um roteiro. Esse planejamento é importante, pois permite que o professor considere possíveis dúvidas e concepções alternativas de conceitos que, quando discutidos na aula gravada, minimizam as dificuldades dos alunos.
- Webconferências (aulas por chamada de vídeo): professores e alunos estão juntos no tempo e separados no espaço. Assim como na aula gravada, é preciso planejar a fala com antecedência, mas esse planejamento é mais flexível, já que o professor pode contar com a interação dos alunos. No entanto, essa interação não é a mesma de uma aula presencial, pois a forma de interação irá depender dos recursos tecnológicos disponíveis.

Nesta unidade, trataremos das videoaulas gravadas. Elas podem ser produzidas em diferentes formatos (FILATRO, 2018), mas iremos focar no mais tradicional, em que o professor apresenta o conteúdo de forma semelhante a uma aula expositiva presencial. A produção de uma videoaula gravada é composta pelos seguintes passos: preparação de um roteiro; gravação da aula; edição do vídeo e disponibilização da aula.

Roteiro

É ele que vai ajudar você a gravar uma videoaula com menos pausas e repetições e também tornar o trabalho de edição mais simples. Além disso, uma vez que não contamos com a participação dos alunos, o roteiro nos auxilia a planejar as formas de abordar o conteúdo e a antecipar possíveis dúvidas. Assim, entregamos o conteúdo de forma clara, contextualizada, organizada, dinâmica e objetiva, mesmo nos temas em que precisamos alongar mais a exposição.

Você pode fazer o roteiro da forma que achar mais conveniente, mas ele deve sempre conter:

- Introdução (1 a 3 minutos): apresente-se, descreva a si mesmo (se o vídeo for disponibilizado para alunos que não lhe conhecem) e o ambiente em que está, e faça uma breve introdução do assunto.
- Explicação (5 a 7 minutos): faça um recorte objetivo daquilo que é mais importante no assunto; fale com clareza e procure contextualizar o assunto de acordo com a faixa etária e o nível de conhecimento de seu público;
- Recapitulação (1 a 2 minutos): faça um resumo dos pontos mais importantes.

Vamos apresentar aqui as duas formas mais comuns de escrever um roteiro: em tópicos e detalhado.

No roteiro em tópicos, você organiza uma lista daquilo que irá abordar e desenvolve sua fala livremente enquanto grava. Essa organização resulta em uma apresentação mais natural, porém exige que você tenha um bom controle do conteúdo e do tempo. Para alunos do ensino fundamental, é aconselhável que as aulas gravadas tenham um tema único e não ultrapassem dez minutos (BERGMANN; SAMS, 2018). A seguir, mostramos um exemplo de roteiro em tópicos.

Título: Apresentação do roteiro

Data: DD/MM/AAAA

- **Apresentação**
- **Importância do roteiro**
- **Tipos mais comuns de roteiro**
- **Recapitulação**

Já no roteiro detalhado, você escreve tudo aquilo que vai falar, além de incluir informações sobre enquadramento, recursos auxiliares e elementos que serão acrescentados na edição do vídeo. Essa organização pode resultar em uma apresentação mais artificial, mas permite que você se mantenha focado no objetivo delimitado. A seguir, apresentamos um fragmento de roteiro detalhado.

Título: Apresentação do roteiro**Data: DD/MM/AAAA**

Tópico	Fala	Recursos
Apresentação	Olá. Aqui é a professora Bianca. Estou no meu escritório e atrás de mim há uma estante de livros.	Texto em tela: Bianca, professora
Introdução do tema	Hoje iremos falar sobre roteiros para videoaulas gravadas. Os roteiros são de grande ajuda para organizar nossa gravação, pois diminuem a possibilidade de erros e, com isso, a necessidade de regravação, e também de edição.	Texto em tela: importância do roteiro

Preparação para a gravação do vídeo

Com seu roteiro pronto, é hora de fazer a gravação do vídeo. Procure um lugar silencioso e com boa iluminação. Uma boa dica é aproveitar a luz natural, ficando de frente para uma janela. Posicione-se de maneira confortável e deixe seu roteiro à vista. Se você escreveu um roteiro detalhado e for fazer a leitura, pode deixar o arquivo digital aberto no computador.

Você pode se vestir do jeito que quiser, mas evite estampas como xadrez, listras, poás ou brilhos, pois elas podem gerar distorção no vídeo.

Ao gravar, crie empatia com seu público: olhe para a câmera como se olhasse para seus alunos e sorria. Procure não falar muito rápido e articule bem as palavras para dar clareza ao discurso.

Gravação e edição em dispositivos móveis

Embora seja desejável contar com equipe e recursos específicos para a gravação e edição das aulas, é possível ter um resultado bastante satisfatório sem ajuda e com equipamentos e programas que a maioria possui.

A maneira mais simples de gravar sua videoaula é usando a câmera de um dispositivo móvel (smartphone ou tablet). O ideal é que você tenha também um tripé ou suporte para o aparelho. A câmera traseira costuma ter uma qualidade melhor, mas se você tiver dificuldade em fazer o enquadramento, a câmera frontal pode ser usada. Para capturar o vídeo, basta usar a função vídeo do aplicativo da câmera.

Esse aplicativo é acessível em algumas marcas e o leitor de tela informa quando um rosto está enquadrado na câmera. Caso seu aplicativo de câmera não apresente essa funcionalidade, você pode utilizar o aplicativo [Câmera Traseira Selfie](#) para verificar o enquadramento. Apesar do nome, o aplicativo funciona com as câmeras traseira e frontal. Ao direcionar o celular para um rosto, o aplicativo dá orientações de posicionamento, que você deve seguir até que o rosto esteja enquadrado. Nesse momento, uma foto é tirada automaticamente. Mantenha o posicionamento do celular e alterne para o aplicativo da câmera para gravar seu vídeo.

Depois de gravar o vídeo, se for necessário editá-lo, você pode usar o aplicativo [YouCut – Editor de Vídeo Profissional](#).

Gravação e edição no computador

Se você usa um computador com Windows, pode utilizar o aplicativo da câmera para fazer a captura e edição do vídeo. Para abrir o aplicativo, vá em Iniciar, Câmera, ou digite Câmera na caixa de pesquisa do Windows. Com o aplicativo aberto, selecione o modo Vídeo. Clique no botão Capturar vídeo, o ícone da filmadora, para iniciar e finalizar a gravação.

Para editar o vídeo, vá em Iniciar, Editor de Vídeo, ou digite Editor de Vídeo na caixa de pesquisa do Windows. Clique no botão Novo projeto de vídeo e na janela que será apresentada digite um nome para seu vídeo. Ao clicar em OK, o foco estará no botão Adicionar. Clique nele e escolha a opção Da minha

coleção. O programa abrirá uma janela com os vídeos capturados pelo aplicativo Câmera, organizados por data de captura, a partir do mais recente. Selecione um ou mais vídeos para adicionar ao painel de edição e clique no botão Adicionar. Com os vídeos adicionados ao projeto, coloque-os no Storyboard para realizar as ações de edição. Para isso, você pode arrastar e soltar os vídeos selecionados, ou clicar no botão Colocar no Storyboard.

Se desejar cortar partes do vídeo, na opção lista escolha o vídeo que deseja cortar e clique nele. O programa abrirá uma nova janela. Execute o vídeo e dê pausa no momento do corte. Depois, mova os botões deslizantes para delimitar o trecho que deseja manter e clique em Concluído. Após realizar a edição, clique no botão Concluir vídeo para finalizar e salvar o arquivo final.

Se quiser apenas juntar vários vídeos, após acrescentá-los ao Storyboard basta clicar no botão Concluir vídeo para finalizar e salvar o arquivo final.

Na janela de diálogo Concluir seu vídeo, escolha a qualidade do arquivo. Se você for disponibilizar o vídeo no YouTube, escolha a qualidade mais alta. Se for enviar diretamente aos alunos ou salvar no Google Drive, é interessante escolher uma qualidade menor, para que o arquivo final seja mais leve. Para finalizar, clique no botão Exportar e, na janela do Windows, escolha onde deseja salvar o arquivo final. Por padrão, a janela do Windows é aberta na pasta Vídeos. Recomendamos que você use essa pasta, pois ela também é a pasta padrão no processo de seleção de vídeos para envio ao YouTube.

Disponibilização da aula

Depois de gravar sua videoaula e fazer as edições, quando necessário, chegou a hora de disponibilizá-la para os alunos. Você pode enviar o arquivo diretamente aos alunos ou disponibilizá-lo na internet para que os alunos acessem por meio de um link.

O tamanho do arquivo final é um fator muito importante na hora de escolher a forma de disponibilização. É preciso pensar tanto nos limites dos recursos de envio quanto na capacidade de armazenamento dos aparelhos dos alunos. Nossa sugestão é que você utilize uma pasta do Google Drive ou uma conta no YouTube para armazenar os vídeos e envie o link de acesso aos alunos. Dessa forma, eles podem acessar o vídeo sempre que necessário, e não há risco de não assistirem ou precisarem apagar o arquivo do aparelho por falta de espaço.

Se decidir mandar o arquivo diretamente aos alunos, pode usar o e-mail ou o WhatsApp. Ao anexar o vídeo a uma mensagem de e-mail, é preciso respeitar o tamanho máximo de arquivo permitido pelo servidor. No Gmail, o limite é de 25 MB, mas se o arquivo for maior que isso, o servidor automaticamente adiciona o arquivo ao Google Drive e inclui o link na mensagem de e-mail. No WhatsApp, o tamanho máximo de envio pode variar de acordo com a capacidade de memória RAM dos aparelhos. Segundo o próprio WhatsApp, o limite é de 10 MB nos aparelhos com 512 MB de memória, e 5 MB em aparelhos com pouco espaço de memória.

Para deixar seus vídeos disponíveis na rede, você pode utilizar o Google Drive ou o YouTube e enviar apenas o link de acesso. Se você tem uma conta no Google, já tem acesso às duas ferramentas.

Para adicionar o vídeo a uma pasta do Google Drive, acesse o endereço <https://drive.google.com>. Você pode adicionar o vídeo diretamente à lista do Drive ou criar uma pasta para armazená-los de forma mais organizada. Para adicioná-lo diretamente à lista, clique no botão de menu Novo e selecione a opção Upload de arquivo. O programa abrirá uma janela do Windows Explorer, onde você deve selecionar o arquivo desejado e clicar no botão Abrir.

Se desejar criar uma pasta primeiro, clique no botão de menu Novo e selecione a opção Pasta. Na janela que se abrirá, digite um nome para a pasta e clique em Criar. Você retornará para a lista de arquivos e o foco estará na pasta recém-criada. Abra essa pasta e adicione os arquivos desejados. Para isso, arraste e solte os arquivos na janela do navegador ou clique novamente no botão de menu Novo e selecione a opção Upload de arquivo. O programa abrirá uma janela do Windows Explorer, onde você deve selecionar o arquivo desejado e clicar no botão Abrir.

Em ambos os casos, depois que o arquivo estiver carregado, clique nele com o botão direito do mouse ou use a tecla menu de contexto e selecione a opção Gerar link. O programa abrirá uma janela de configuração. Mude a opção Restrito para Qualquer pessoa com o link e, em seguida, clique no botão Copiar

link. Por fim, clique no botão Concluído para fechar a janela de configuração e cole o link no local que você irá utilizar para enviar aos alunos.

Para disponibilizar o vídeo no YouTube, acesse a página da plataforma. Clique no botão de menu Criar, localizado no canto superior direito da tela e escolha a opção Enviar vídeo. Na janela que se abre, clique no botão Selecionar arquivo. Na janela do Windows que será apresentada, escolha o vídeo que deseja enviar. Por padrão, a janela se abre na pasta Vídeos do Windows. Você também pode arrastar e soltar os arquivos de vídeo na janela com o botão de seleção de arquivos.

A janela Detalhes será apresentada. Nela, você irá editar as informações sobre o vídeo, enquanto ele é carregado. Você também terá acesso ao link do vídeo, que já pode ser copiado e enviado. Na janela seguinte, Elementos do vídeo, você poderá configurar cards interativos e uma tela final para mostrar vídeos relacionados, sites e ações de interação com os espectadores. Essas configurações não são obrigatórias, e você pode pular para a janela seguinte, Visibilidade. Esta configuração é importante, pois determina quem pode visualizar seu vídeo e quando ele estará disponível. As opções são:

- Privado: apenas você e pessoas que você escolher poderão ver o vídeo;
- Não listado: apenas pessoas com o link podem acessar o vídeo;
- Público: qualquer pessoa pode acessar o vídeo.

Após definir a visibilidade, se preferir que o vídeo só esteja disponível em outro momento, selecione a opção Programar e configure a data e hora de estreia. Por fim, clique no botão Publicar para finalizar o envio.

Referências

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem** [e-book]. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

FILATRO, Andrea. **Como preparar conteúdos para EAD**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.